



Associação para a Promoção
da Segurança Infantil

Transporte de crianças em veículos ligeiros

Estudo de Observação em Ambiente Auto-Estrada

Em Setembro de 2007, a APSI efectuou mais um estudo de observação sobre a forma como as crianças dos 0 aos 12 anos são transportadas em veículos ligeiros, em ambiente de auto-estrada. Este estudo, efectuado desde 1996, tem por objectivos monitorizar:

- a evolução da taxa de utilização de sistemas de retenção por crianças (intenção de protecção);
- a evolução da adequação dos sistemas de retenção utilizados (protecção correcta).

Resultados Gerais

- Crianças dos 0 aos 12 anos
- 17% das crianças viaja sem qualquer protecção (à solta) – quadro 1;
- das 83% em que existe intenção de protecção, um pouco mais de metade (55,2%) viaja com uma protecção correcta - quadro 1.
- Comparação entre grupos etários:
- A intenção de protecção é mais elevada no grupo etário dos 0 aos 3 anos (91,9% para 79% no grupo dos 4 aos 12 anos) – quadro 1;
- Nos dois grupos etários, a protecção correcta verifica-se apenas em cerca de metade das situações (55,5% e 55,1%) – quadro 1.

Evolução dos resultados – comparação com anos anteriores

No último ano verificou-se um aumento da taxa de utilização de sistemas de retenção para crianças em todos os grupos etários, confirmando-se a tendência para o crescimento da intenção de protecção das crianças no automóvel.

De facto, nestes 11 anos de monitorização, identifica-se uma tendência clara e consistente para o aumento da taxa de intenção de protecção, em todas as faixas etárias, com um ligeiro pico no ano de 2005 (ano em que entrou em vigor o novo Código da Estrada). Na última década, a situação inverteu-se: em 1996 menos de 20% das crianças eram transportadas com sistemas de retenção, enquanto que, em 2007, menos de 20% não utiliza estes sistemas.

Esta tendência de aumento seguiu uma cadência muito semelhante, de ano para ano, nas crianças até aos 3 anos, enquanto que, no grupo das crianças com mais de 3 anos, o aumento da taxa de intenção de protecção começou a acentuar-se a partir de 2003.

No que diz respeito à adequação da protecção, esta tem-se mantido mais ou menos a mesma desde 2001, com apenas metade das famílias que transporta as suas crianças com sistemas de retenção, a fazê-lo de forma, aparentemente, correcta. Se considerarmos a qualidade da protecção na totalidade das crianças observadas, o número de crianças que viaja devidamente protegida, baixa consideravelmente (apenas 45,7% dos 0 aos 12 anos).



Associação para a Promoção
da Segurança Infantil

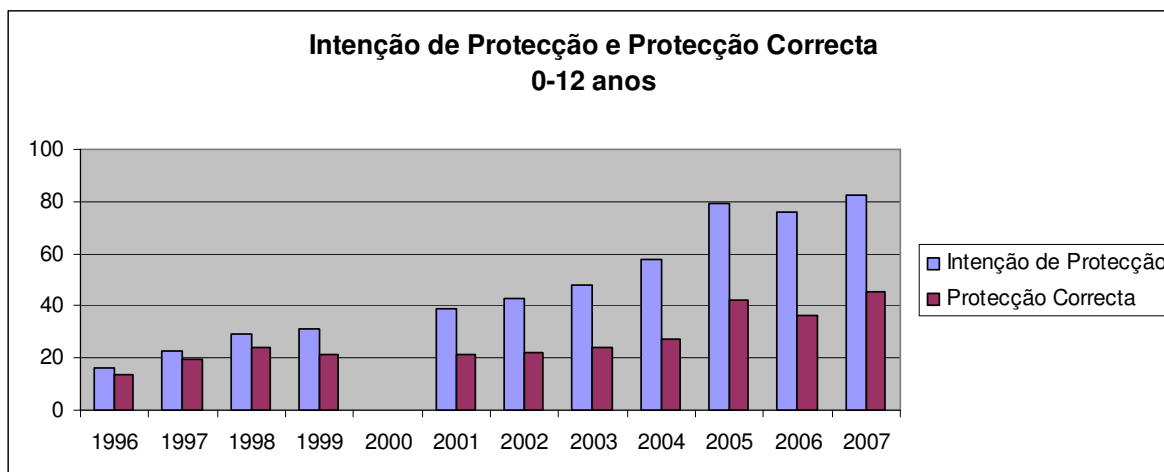
De referir, no entanto, que este ano houve um ligeiro aumento na taxa de protecção correcta (de 47,7% para 55,2%) o que pode indiciar que as famílias começam a ter mais informação e preocupação com a escolha e instalação correcta dos SRC para as suas crianças.

Quadro 1 – Percentagem de crianças que utiliza sistemas de retenção (intenção de protecção) e percentagem de protecção correcta neste grupo - 2007

	Total crianças		Grupos etários			
	0-12 anos		0-3 anos		4-12 anos	
2006	82,7%	55,2% correcto	91,9%	55,5% correcto (b)	79,0%	55,1% correcto (c)

0-12 anos – n = 2282 0-3 anos - n = 653 4-12 anos - n = 1629
Ambiente rodoviário: auto-estrada

Gráfico 1 – Taxa de intenção de protecção nas crianças dos 0 aos 12 anos e taxa de protecção correcta neste grupo – evolução 1996-2007



Em 2007, esta monitorização foi realizada no dia 16 de Setembro, em Lisboa e Porto. A APSI agradece a colaboração da Brisa Auto-Estradas de Portugal, INEM – Delegação Norte e do grupo alargado de voluntários de Lisboa, Porto e Coimbra que participou nas observações e no tratamento dos dados.